

Bom Natal e Próspero Ano Novo



A. Domingues de Azevedo

Mais uma vez, eis que o Natal nos bate à porta de forma suave e doce, como só a magia desta época é capaz de gerar. Mais uma vez, ficamos surpreendidos com a celeridade de mais um ciclo de 365 dias, sem que de tal facto pouco nos tivéssemos apercebido.

Somos como que despertados pelo vento que sopra, pelas folhas que cobrem o chão, pelo frio mais intenso, pela geada, pelas luzes que incessantemente piscam, mas, sobretudo, pela azáfama das pessoas, pela magia do olhar de uma criança para o brinquedo desejado. Os sonhos que ela não constrói, a vida que ela é capaz de criar a partir desse olhar... É verdade, o Natal tem esse encantamento, esse poder de nos transportar, por uma fracção de segundo que seja, para além dos horrores com que nos habituamos a viver o dia-a-dia e aos quais, na nossa comodidade, muitas vezes nos tornamos insensíveis.

Nesta data natalícia, onde magia e sonhos caminham de mãos dadas, muito gostaria de poder participar com todos os membros do grande esforço que estamos a desenvolver para a criação de uma profissão mais digna e credibilizada. Época natalícia e candura que andam intimamente ligadas com a paz de consciência do dever cumprido, em mais um ano que está prestes a findar, e com o renascer de novos projectos, de novas forças, de novos eventos, para mais um ciclo que se aproxima.

O tempo, o numérico, é um conjunto de dias em que procuramos suprir as nossas ansiedades, realizar os nossos sonhos e desafios. O outro tempo, o psicológico, por vezes surpreende-nos com a rapidez com que passa por nós, deixando-nos a pensar se será mesmo verdade que mais um ano passou.

No que respeita à nossa Câmara e à nossa profissão, o ano cujo fim se aproxima foi repleto de realizações, de que todos temos fortes motivos para nos orgulharmos.

O novo ciclo, 2007, será – assim o desejamos – profícuo para todos, nas diversas facetas que compõem a vida.

Que seja, acima de tudo, o que cada um almejar, e aproveitando esta época natalícia em que cada um, à sua maneira, nas suas crenças, na sua tradição, na sua fé, na sua esperança e na sua criatividade, mas sempre na envolvimento mágica que o Natal propicia, realize todos os seus desejos.

É nessa liberdade de pensamento que, na qualidade de máximo responsável pela profissão de Técnico Oficial de Contas, desejo a todos um Bom Natal e Próspero Ano Novo.

No que respeita à nossa Câmara e à nossa profissão o ano cujo fim se aproxima foi repleto de realizações, de que todos temos fortes motivos para nos orgulharmos.